

Por que precisamos aderir à greve?

Estamos na campanha salarial e parece que vem se tornando comum todo fim do mês de setembro e início do mês de outubro iniciar o movimento grevista. Isso vem se tornando uma rotina ano a ano na categoria bancária. Mas por quê? Queremos cumprir as nossas responsabilidades com o nosso trabalho, desenvolvê-lo da melhor forma possível e receber nossa remuneração ao fim de cada mês trabalhado. Porém a rotina não é a greve, a rotina é o patrão dizendo que não pode nos dar aumento, enquanto lucra com o nosso trabalho. É a nossa força de trabalho que gera os lucros dos bancos. E queremos ser bem remunerados por esse trabalho que fazemos bem feito.

Esse é o principal signo da campanha salarial. Se o Banco diz que valoriza seus trabalhadores, por que então não paga um salário digno? Nós do Banco da Amazônia estamos atrás de todos os outros bancos federais no que diz respeito ao piso salarial, enquanto que Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal pagam a seus funcionários um piso de R\$1.600,00 no Banco esse piso é de R\$1.215,00. Se o patrão é o mesmo, o governo federal, por que recebemos salários diferentes? Essa é a chave para a campanha salarial de 2011. Estamos em greve para conquistar avanços nas pautas específicas: Isonomia de Piso com os demais Bancos Federais, um novo Plano de Cargos e Salários, Ponto Eletrônico, Reajuste do Reembolso do Plano de Saúde. A todas essas reivindicações específicas o Banco só tem uma resposta: *“Não podemos negociar isso, não podemos conceder”* e por aí vai. O Banco só faz negar os direitos que são nossos, enquanto trabalhadores do Banco. Essa situação de descaso e arrocho salarial não é só na Matriz, mas em todas as Agências e Superintendências do Banco da Amazônia.

É por isso que queremos chamar todos os trabalhadores que ainda não aderiram a greve a participar e entrar em greve, parar as atividades nos setores e agências. Pois somente assim, infelizmente, o Banco vai querer negociar. Já estamos com uma semana de greve, a adesão do funcionalismo do Banco é boa, mas precisa ser maior para forçar uma mesa de negociação. E nesse aspecto os companheiros que ainda não pararam as atividades são fundamentais nesse momento para reforçar a luta, que é de todos os trabalhadores do banco, e não somente das entidades. A situação de nosso emprego e salário não é boa, e só a greve pode fazer com que o Banco negocie a fim de atender as reivindicações da categoria.